





## Relato de experiência


### Plantando esperança: relato de experiência sobre ações de combate à fome e consumo consciente de alimentos


### Planting hope: case studies about actions to combat hunger and conscious consumption of food


#### Resumo

Laura Adriana Ribeiro Lopes<sup>1</sup>  
 [orcid.org/0000-0002-4884-1613](https://orcid.org/0000-0002-4884-1613)

Dilermando Igor Alves Vieira<sup>1</sup>  
 [orcid.org/0000-0002-0338-8683](https://orcid.org/0000-0002-0338-8683)

Fabrcio Aparecido Soares Silva<sup>1</sup>  
 [orcid.org/0000-0001-7110-8973](https://orcid.org/0000-0001-7110-8973)

Heline dos Santos Martins<sup>1</sup>  
 [orcid.org/0000-0003-2358-2632](https://orcid.org/0000-0003-2358-2632)

Sarah Soares Silva<sup>1</sup>  
 [orcid.org/0000-0001-6857-7170](https://orcid.org/0000-0001-6857-7170)

**Objetivo:** contribuir no combate à fome da região norte do estado de Minas Gerais e incentivar o consumo consciente de alimentos, através de ações desenvolvidas num projeto intitulado “Plantando Esperança”. **Métodos:** trata-se de estudo do tipo relato de experiência, que apresenta práticas e experiências vivenciadas por acadêmicos do curso de Administração, realizadas com foco nas comunidades que vivem ao redor da Fazenda Globo, no município de Januária, norte de Minas Gerais. Para incentivar o plantio sustentável e combate à fome, foi desenvolvido um folder autoexplicativo para a sensibilização dos moradores e demonstração da importância da colaboração mútua das famílias. Foi realizado, ainda, o plantio de uma horta com hortaliças, legumes e verduras pela equipe. **Resultados:** foram distribuídos panfletos para 30 famílias da região, entre elas 18 quilombolas. Sementes foram anexadas aos panfletos para incentivar o plantio da própria horta. O cumprimento do cronograma de cuidado da horta foi eficaz e esta segue em crescimento. Assim que possível a colheita, os moradores mais necessitados serão contemplados com os alimentos. **Conclusão:** o projeto despertou nos moradores o desejo de continuarem plantando hortas nas suas residências para que, assim, possam garantir o sustento de suas famílias em tempos difíceis, especialmente vivenciados com a pandemia.

**Palavras-chave:** Combate à fome. Projeto social. Alimentos orgânicos.

#### Abstract

**Objective:** contributing to the fight against hunger in the Northern Region of the State of Minas Gerais and encouraging the conscious consumption of food through actions developed in a project entitled “Planting Hope”. **Methods:** this is a case studies, which presents practices experienced by academics of the Management course, carried out with a focus on the communities that live around Globo Farm, in the city of Januaria, Northern Minas Gerais. To encourage sustainable planting and fight hunger, a self-explanatory folder was developed to raise awareness among residents and demonstrate the importance of mutual collaboration of families. It was also carried out the planting of a garden with vegetables, by the team. **Results:** pamphlets were distributed to 30 families in the region, including 18 *quilombolas*. Seeds were attached to the pamphlets to encourage the planting of the garden itself. Compliance with the garden care schedule was effective and it continues to grow. As soon as the harvest is possible, the most needy residents will be contemplated with food. **Conclusion:** The project aroused in the residents, the desire to continue planting vegetable gardens in their homes so that they can ensure the livelihood of their families in difficult times, especially experienced with the pandemic.

**Keywords:** Combating hunger. Social project. Organic food.

<sup>1</sup> Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros, MG, Brasil.

Autor para correspondência: Laura Adriana Ribeiro Lopes. Centro Universitário FUNORTE. Av. Osmane Barbosa, n. 11.111, JK, Montes Claros, MG, Brasil. E-mail: [laura.ribeiro@funorte.edu.br](mailto:laura.ribeiro@funorte.edu.br)

#### Como citar este artigo

##### ABNT

LOPES, L. A. R. *et al.* Plantando esperança: relato de experiência sobre ações de combate à fome e consumo consciente de alimentos. **Humanidades (Montes Claros)**, Montes Claros, v. 10, n. 1, p. 94-97, jan./jun. 2021. <https://doi.org/10.53303/humanidades.v10i1.359>

##### Vancouver

Lopes LAR, Vieira DIA, Silva FAS, Martins HS, Silva SS. Plantando esperança: relato de experiência sobre ações de combate à fome e consumo consciente de alimentos. **Humanidades (Montes Claros)**. 2021 jan-jun;10(1):94-7. <https://doi.org/10.53303/humanidades.v10i1.359>

Recebido em: 13 set. 2021.

Aceito em: 18 out. 2021.

## INTRODUÇÃO

O combate à fome é, sem dúvida, a batalha mais difícil de ser vencida por todas as nações, até mesmo para os países mais ricos. A fome no Brasil acabou se tornando uma tragédia nacional muitas vezes silenciosa e dispersa pelas periferias (ADAS, 1998).

Essa triste realidade é vivenciada por diversas famílias do meio rural (principalmente quilombolas) que, infelizmente, não conseguem encontrar uma oportunidade de trabalho e, assim, acabam sofrendo com a falta de renda e, conseqüentemente, o desabastecimento da despensa de suas modestas casas.

A dignidade eminente do ser humano implica a exigência da preservação de cada pessoa. Por isso o alimento não é direito apenas de quem tem direito de compra. E nem só de quem produz, mas direito de todos. A consciência moral reconhece o dever de garantir esse direito para as crianças, os portadores de deficiência e os idosos. *O direito a vida* exige justiça distributiva e está acima dos critérios do mercado. (BRASIL, 2002).

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) criados pela ONU possuem a missão de suprir os desafios mais urgentes no mundo no âmbito ambiental, político e econômico. Dessa forma, é imprescindível para a sociedade colocá-los em prática no combate à miséria e também no incentivo da produção de alimentos sustentáveis.

A pandemia causada pelo Coronavírus (COVID-19), que se iniciou em 2020, acelerou ainda mais a miséria, gerou impactos negativos no agronegócio e trouxe à tona inseguranças alimentares e estimulou a criação de programas emergenciais.

Nesse contexto, é necessário que haja uma colaboração mútua entre sociedade e governo para a criação de políticas governamentais, campanhas de incentivo ao plantio consciente, novas formas de

geração de renda e programas de melhoria da saúde, elevando a qualidade de vida de todos.

É preciso mudar esse paradigma voltado para o mercado para colocar em primeiro plano o cuidado da vida humana e do meio ambiente. Essa outra perspectiva exige novas formas de relações, ligadas à solidariedade e à cooperação, incluindo a questão de gênero, ou seja, tornando visível a participação das mulheres nesses processos de resistência e mudanças. (SILVIA, 2016, p. 117).

Com o intuito de minimizar esses efeitos, contribuir com o combate à fome de nossa região e incentivar o consumo consciente, foi desenvolvido o projeto “Plantando Esperança”.

Esse projeto foi idealizado pelos acadêmicos do curso de Administração do Centro Universitário Funorte, como parte da ementa da matéria: Projeto Integrador, ministrada pela professora, Laura Adriana Ribeiro Lopes.

Tem a missão de levar para os moradores que vivem em torno da Fazenda Globo, no município de Januária- Minas Gerais, o conhecimento e incentivo ao plantio de alimentos consciente, uma horta para servir de referência para o plantio individual e que futuramente vai gerar sustento para os mais necessitados.

## MÉTODOS

Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, que tem o objetivo de apresentar as práticas e experiências vivenciadas por acadêmicos do curso de Administração, do Centro Universitário Funorte, que estiveram à frente do projeto “Plantando Esperança”, realizado com foco nas comunidades que vivem ao redor da Fazenda Globo, no município de Januária - MG.

O projeto teve início no mês de março de 2021, com encontros semanais para debater as ações a serem realizadas e que, devido às restrições da pandemia, ocorreram virtualmente através do *Google Meet* e troca de mensagens diárias via *Whats App*.

Para a análise de viabilidade do projeto, foram realizados orçamentos de materiais necessários para a implantação da horta na comunidade, escolha do melhor local para a plantação e também um cronograma de irrigação diária e acompanhamento do crescimento das hortaliças, legumes e verduras.

Para embasar ainda mais o incentivo ao plantio sustentável e combate à fome, foi desenvolvido um folder autoexplicativo com frases direcionadas à sensibilização dos moradores, demonstração da importância da colaboração mútua das famílias e um passo a passo de como plantar sua própria horta sustentável.

Esse material foi elaborado pelos acadêmicos e impressos pela gráfica *Graficmoc* que, após a explicação do intuito do projeto, decidiu não cobrar pela impressão.

Foi impresso o total de 50 folders e, em 30 deles foram anexadas sementes. Através do levantamento inicial, foi identificado que vivem naquela região 30 famílias no total (sendo 18 quilombolas). As sementes foram anexadas ao folder no intuito de incentivar os moradores a começar de imediato a plantação de sua própria horta.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

Em 23 de março de 2021, na Fazenda Globo, a ação foi iniciada, através da escolha e preparação do local que iria receber a horta. Nessa ocasião, foram realizadas roçadas no mato, preparação do solo com o uso de adubo sustentável e, em seguida, a plantação das sementes: tomate, alface, abobrinha, rabanete, cenoura,

pepino, coentro, cebolinha, pimentão, couve folha, beterraba e repolho.

No processo de cultivo da horta foram realizadas irrigações com o uso de água de reservatório da própria chuva, cuidados e análises diárias da eficácia do plantio.

Como a colheita dos alimentos da horta requer um tempo maior de cultivo, optou-se por promover a divulgação do projeto para a comunidade, enquanto esta segue o processo habitual da natureza.

Assim, foi realizada, virtualmente, uma reunião no mês de maio e ficou definido que, durante esse período, seria trabalhada a divulgação do projeto para que a comunidade conhecesse melhor seu escopo.

No dia 31 do mesmo mês, um dos membros visitou as residências dos moradores. Os demais colegas acompanhariam de forma presencial ou remota, porém em virtude da logística do cenário atual da pandemia e em decorrência da cobertura de sinal de internet na localidade, o processo se tornou inviável.

Na ocasião, foram distribuídos os 50 panfletos para os moradores, atingindo, assim, a entrega para as 30 famílias, entre elas 18 quilombolas. As sementes anexadas aos 30 panfletos foram decisórias para incentivar o plantio de uma horta na residência dos moradores e para que assim fosse possível garantir o próprio sustento em tempos difíceis.

Durante todo o processo de visita, relatos da vivência sofrida dos moradores daquela região foram feitos. Destaque para o senhor Romualdo Pereira, ilustre morador da comunidade, que possui 103 anos e todos dedicados ao campo.

Os moradores que vivem ao redor da Fazenda Globo foram muito receptivos e acolhedores, tanto com os membros da equipe quanto com a proposta do projeto. Um pessoal muito humilde e carismático. Para



esses moradores, este projeto foi motivo de grande surpresa, algo inovador para eles, porque essa atitude de conscientizar e ajudar as pessoas a cultivarem seus próprios alimentos e levar conhecimento referente ao consumo e produção de alimentos orgânicos ainda não havia sido realizada.

O cumprimento do cronograma no cuidado da horta foi bastante eficaz, já que ela segue em crescimento sem nenhuma intercorrência e, assim que for possível a colheita, os moradores mais necessitados serão contemplados com os alimentos.

A atuação eficaz, o comprometimento com o que foi proposto a dedicação dos membros do projeto, o suporte por parte da professora Laura Ribeiro e a doação por parte da gráfica *Graficmoc* foram bastante decisivos para o sucesso do projeto “Plantando Esperança”, que seguirá plantando e colhendo esperança por onde for lembrado.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações e práticas realizadas ao longo do projeto promoveram a melhoria na comunicação entre moradores e trouxeram mais união para estes trabalharem juntos no combate à miséria e à fome naquela região.

O projeto despertou nos moradores o desejo de continuarem plantando hortas em suas residências para que assim possam garantir o sustento de suas famílias em tempos difíceis, especialmente vivenciados com a pandemia.

O conhecimento sobre a produção e o consumo de alimentos orgânicos será replicado pelos moradores e será colocado em prática em hortas já cultivadas e também em futuras hortas que surgiram na região.

A plantação da horta na Fazenda Globo serviu também como esperança para os moradores que, infelizmente, não possuem seu próprio terreno para

plantar, visto que poderão consumir os alimentos produzidos pela horta do projeto.

A repercussão positiva do projeto também foi observada através de relatos de moradores da comunidade de Alto Belo, distrito de Bocaiuva-MG, que, ao saberem do projeto, manifestaram também o desejo de implantá-lo em sua localidade.

## REFERÊNCIAS

ADAS, Melhem. **A Fome: crise ou escândalo**. 31ª impressão. São Paulo: Moderna, 1998. 103 p. (II).

BRASIL. Conferência Nacional dos Bispos do. Documentos da CNBB-69. **Exigências evangélicas e éticas de superação da miséria e da fome: "alimento dom de Deus e direito de todos"**. 6ª ed. São Paulo: Paulinas, 2002. 30 p.

SILVA, F. R. F. Gênero, agroecologia e economia solidária: estudo de caso do grupo de mulheres do Acampamento Recanto da Natureza em Laranjeiras do Sul-PR. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, Curitiba, v. 39, p. 115-132, 2016.

**Imagens** – preparação do terreno, plantio e crescimento dos alimentos. 2021.

